



## APARTHEID LUTERANO\*

Orlando Caldeira de Farias Junior\*\*

O Massacre dos Porongos foi um etnocídio  
Para história rastros de epistemicídio  
Em local ermo, estrada de chão batido

Figura 1: Imagem de escravizado do século XIX.



Fonte: Arte do acervo pessoal de Thayna Mendes da Silva.

\* Poema construído com base em duas Igrejas Luteranas de Canguçu – RS, cujos templos separavam pessoas brancas de negras. A poesia conta com ilustrações feitas por três estudantes de Ensino Médio do Colégio Klaxon, representando Lutero, um homem escravizado do século XIX e uma mulher descendente de alemães, também do século XIX.

\*\* Professor de Geografia da educação básica, pesquisador dos grupos NUMINA (núcleo de estudos psicológicos da religião) e Veredas. Membro da ABEC (Associação Brasileira de Estudos Cemeteriais) e AGB (Associação dos Geógrafos Brasileiros) e conselheiro do COMPIR (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial) em Guarulhos-SP. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião pela PUC-SP e atualmente, doutorando do mesmo programa. E-mail: orlandocfjunior@yahoo.com.br



Um monumento em memória no local foi erguido  
 Sem placa nenhuma de indicação  
 Ao negro gaúcho, ostracismo e discriminação  
 Há centenas de quilômetros da capital  
 Vemos mais reflexos desse fóssil social  
 Um fato ímpar e curioso  
 Uma espécie de *Apartheid* religioso  
 Alemães e o colonato mandaram embora  
 Território e tradição milenar quilombola  
 Negros e brancos não dividiam mesmo espaço  
 Atitude que fez Lutero se sentir um palhaço  
 Em Canguçu, ao sul do mapa  
 Negros luteranos foram heróis sem capa

Em terra de nome indígena, negros foram escravizados  
 E pelos brancos de Deus separados (Refrão)

Não falo de *afrikaners* na África Austral  
 E sim do Brasil e seu estado mais meridional  
 Terra de Sanga Funda, milagreiro popular  
 Negra da Noite, Mão Negra e tantos outros a citar  
 Me faz pensar as 95 teses de Lutero  
 Feitas com esperança, fé e esmero  
 No lixo foram atiradas  
 Ao ver igrejas de brancos e negros separadas  
 Não só o templo fica distante  
 Mas histórias, corpos, a Reforma Protestante  
 No catolicismo, Igrejas se ergueram por uma irmandade  
 No luteranismo, temos essa singularidade

Figura 2: Arte de Lutero e as 95 Teses.



Fonte: Acervo pessoal de Gustavo Rodrigues Feitosa.



Negros e brancos não dividiam mesmo espaço  
Atitude que fez Lutero se sentir um palhaço  
Em Canguçu, ao sul do mapa  
Negros luteranos foram heróis sem capa

Em terra de nome indígena, negros foram escravizados  
E pelos brancos de Deus separados (Refrão)

Fig.3: Arte de jovem gaúcha descendente de alemães no século XIX.



Fonte: Acervo de Maria Vitória Vilanova da Silva.

**Recebido em:** 24 maio 2024.

**Aceito em:** 03 jun. 2024.